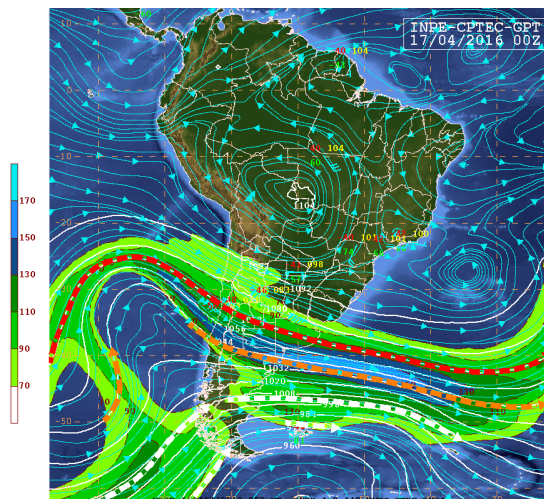


Análise Sinótica

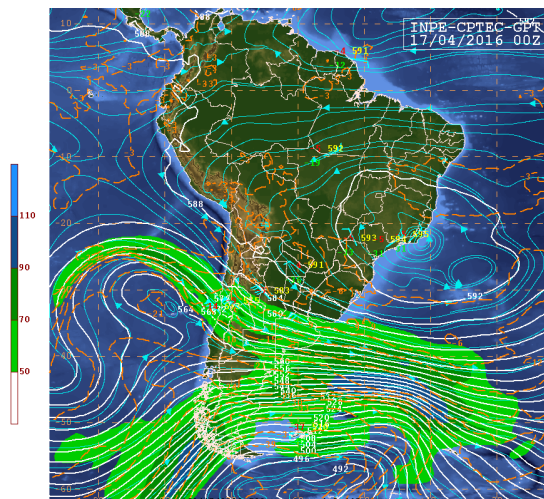
17 Abril 2016 - 00Z

Análise 250 hPa



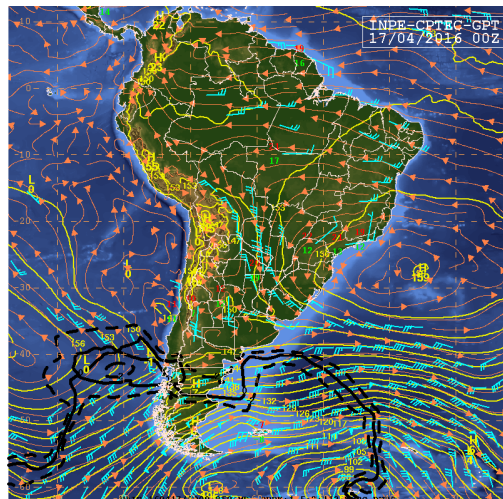
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 17/04, observa-se através das linhas de corrente uma ampla área de circulação anticiclônica sobre o leste da Bolívia. Observa-se um escoamento ciclônico (cavado invertido) sobre o centro do PA, norte ao sudeste de TO. A interação destes dois últimos sistemas, favorece a difluência no escoamento sobre o parte do PA, AM e AC. Esta difluência favorece a convergência em superfície, formação de nebulosidade e consequente precipitação sobre estas áreas. Um leve cavado invertido favorece a difluência e contribui para instabilidade próximo a costa do RN e de PE. O Jato Subtropical (JST) atua entre o oceano Pacífico e o oceano Atlântico, passando sobre o centro do Chile e centro-leste da Argentina. Os ramos norte e sul do Jato Polar atuam acoplado ao JST sobre o continente. O ramo sul do Jato Polar atua em latitudes ao sul de 45°S.

Análise 500 hPa



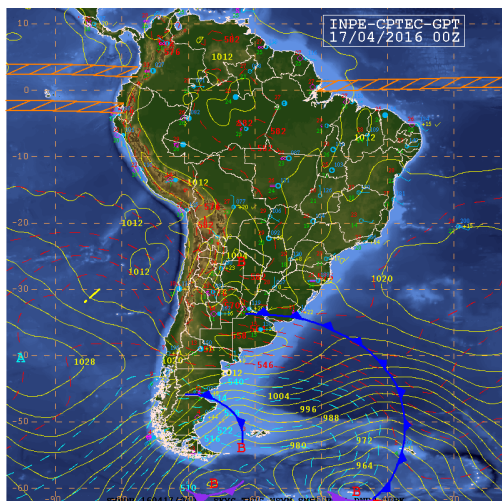
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 17/04, observa-se através das linhas de corrente uma circulação do quadrante leste sobre parte das Regiões Norte e Nordeste. Uma ampla área de circulação anticiclônica é observada com centro entre o oceano Atlântico adjacente ao norte do RJ e, alongando sua área em grande parte das Regiões Norte, Sudeste e Sul. Esta área de circulação anticiclônica não favorece a formação de nebulosidade significativa sobre parte dos estados MT, MS, GO, MG, ES, RJ, SP, centro-oeste da BA. Sobre o oceano Pacífico adjacente ao Chile e Patagônia Argentina, observam-se dois cavados. À dianteira de ambos cavados mencionados anteriormente favorecem a advecção de vorticidade ciclônica, e intensificação dos ventos (80kt) principalmente sobre o centro-leste da Argentina.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 17/04, nota-se sobre o Norte do Brasil a predominância do forte escoamento de quadrante leste, associado aos ventos alísios, contribuindo com a intensificação da convergência do fluxo de umidade sobre parte dessas áreas. Observa-se um escoamento de sul, em virtude de uma circulação anticiclônica centrada sobre o oceano Atlântico, intensificando os Jatos de Baixos Níveis que transportam umidade das regiões mais ao norte do país, passando sobre a Bolívia, Paraguai, nordeste da Argentina, RS e Uruguai. No sul do continente, em latitudes superiores a 40°S, observa-se uma área com intenso gradiente de geopotencial e ventos fortes. A isoterma de 0°C atua entre o sul do Chile, noroeste, oeste, sul e sudeste da província argentina de Chubut, indicando que o ar relativamente mais frio atua ao sul desta linha.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 17/04, nota-se o ramo frio de um sistema frontal ao sul do Uruguai, estendendo-se pelo Atlântico até a baixa pressão em oclusão com valor de 956 hPa, centrada em torno de 60°S/45°W. A alta pressão associada ao sistema frontal comentado acima não esta bem configurado, porém se observa um pulso de alta pressão sobre o centro-leste da Argentina. Observa-se um sistema frontal sobre o sul da Patagônia Argentina e um ciclone ocluso entre o sul do continente no valor de 980 hPa, centrado em torno de 60°S/65°W. O Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa, centrado, aproximadamente, em 40°S/05°W (fora do domínio desta figura). Uma crista atua sobre a faixa leste do Brasil, entre a Bahia e parte da Região Sul do país. O Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1028 hPa a leste de 100°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) apresenta banda dupla no Pacífico, com a principal em torno de 03°N a 04°N e a secundária entre 02°S e 03°S. Já no Atlântico a ZCIT apresenta somente uma banda, entre 0° e 03°N.

Satélite

17 April 2016 - 00Z

